

BOLETIM DE AVISOS Nº 52

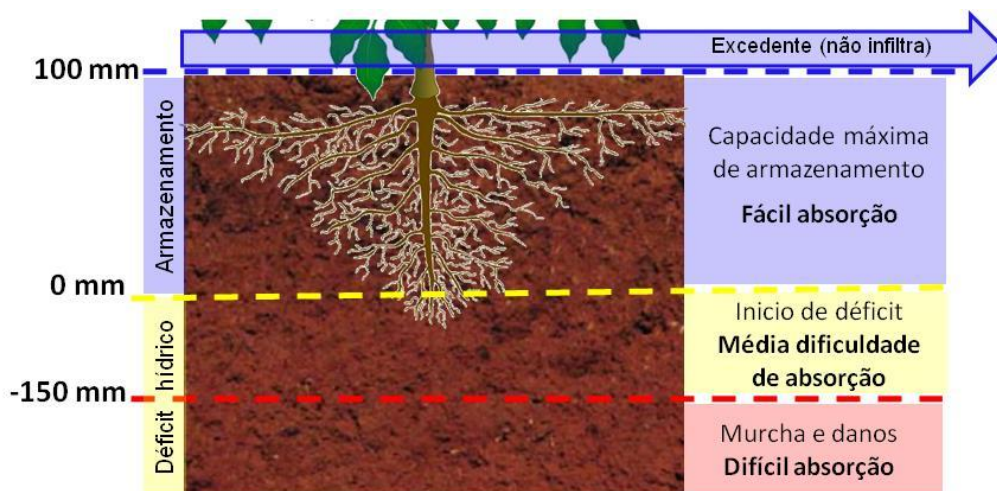
DEZEMBRO/2014

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	61/90 ¹	2014	61/90 ¹	2014	ETP	ARM	EXC	DEF
ARAXÁ Latitude 19° 33' 21"S Longitude 46° 58' 08"W Altitude: 960m								
PATROCÍNIO Latitude 18° 59' 35"S Longitude 46° 59' 01"W Altitude: 961m								
ARAGUARI Latitude 18° 33' 21,9"S Longitude 48° 12' 25"W Altitude: 933m								
Araxá	21,1	20,9	293,0	152,4	88,1	69,0	95,3	0,0
Patrocínio	21,7	22,1	276,5	149,4	99,0	57,4	61,1	0,0
Araguari	22,8	22,0	344,0	310,8	98,1	61,1	122,6	0,0
Média	21,9	21,7	304,5	204,2	95,1	62,5	93,0	0,0

¹ Média histórica do período entre 1961 e 1990 – Fonte Centro de Ecofisiologia e Biofísica - IAC; ² Método Thornthwaite & Mather.

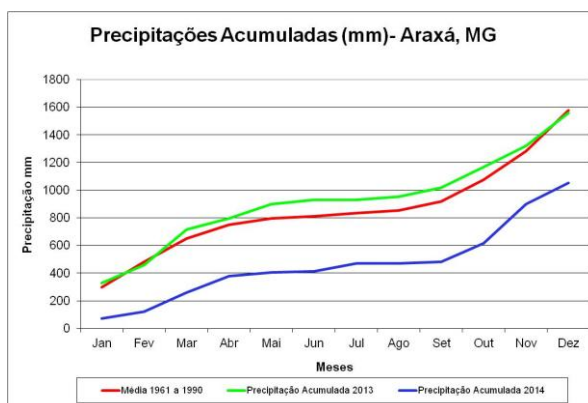
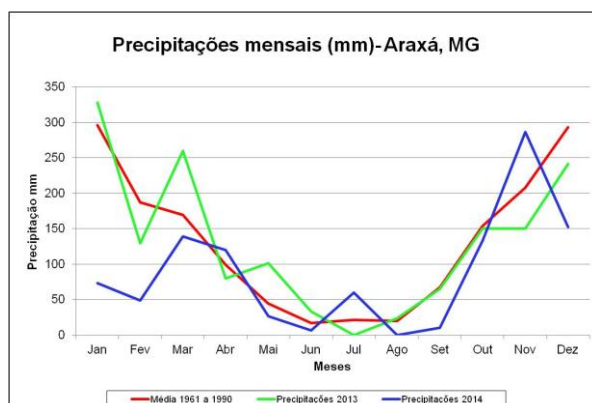
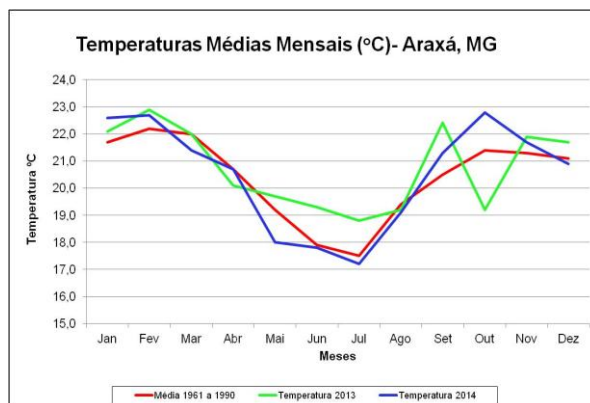
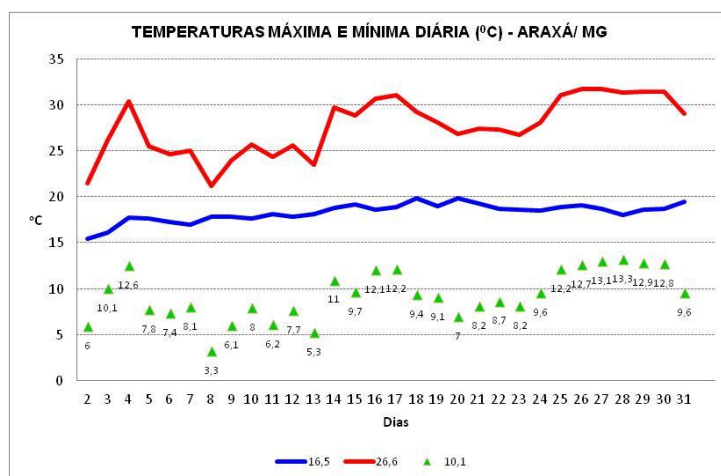
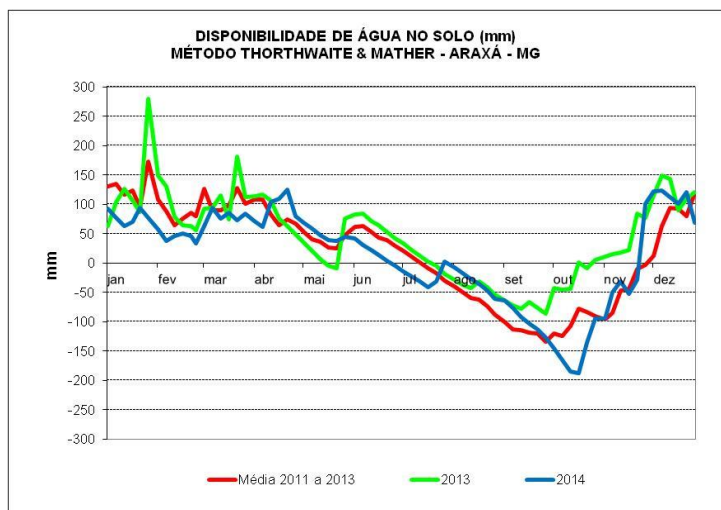
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



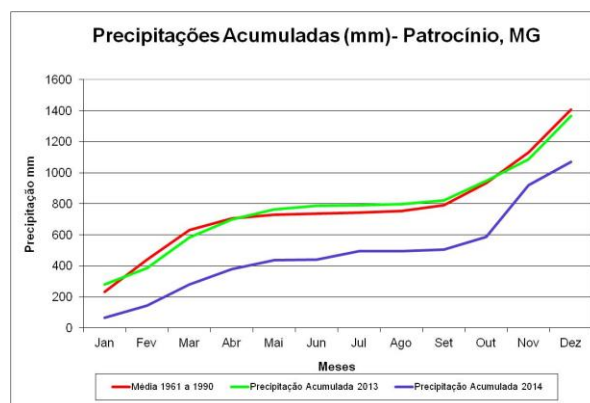
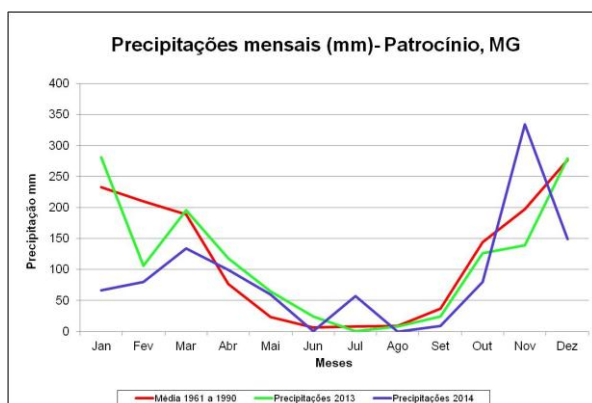
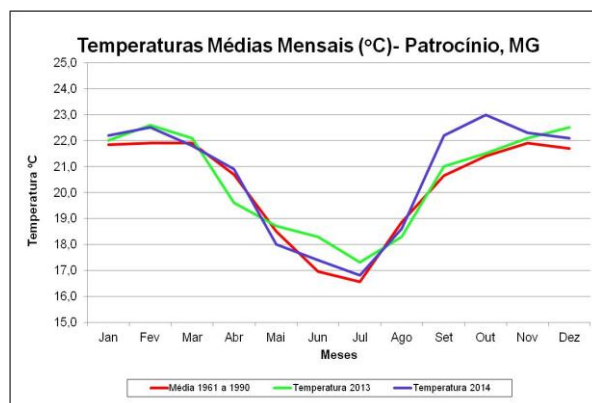
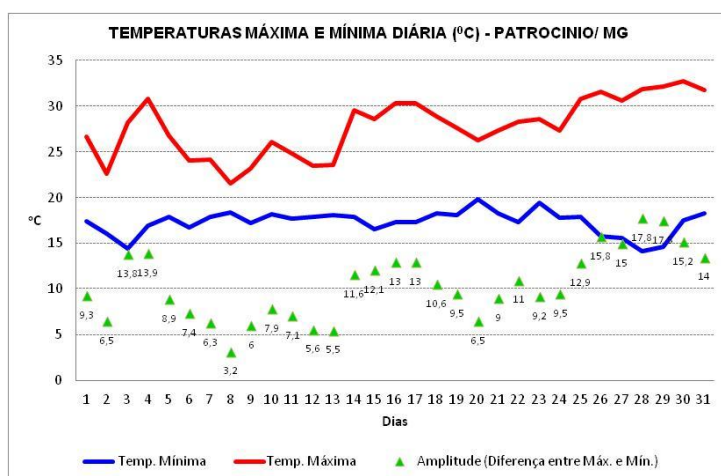
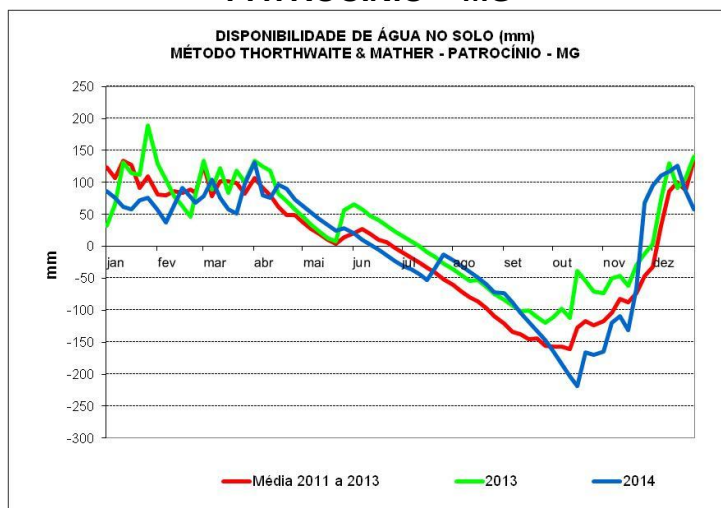
Local	Nº Nós/ Ramo	Enfolhamento (%)	Nº Nós / Ramo Esqueletado	
	2014	2014	Data da poda	2014
Araxá	4,2	96,9	Em ajuste	3,2
Patrocínio	4,5	95,1	Em ajuste	-
Araguari*	4,9	97,3	Em ajuste	2,2
Média	4,5	96,4	-	2,7

(início em setembro de 2014)

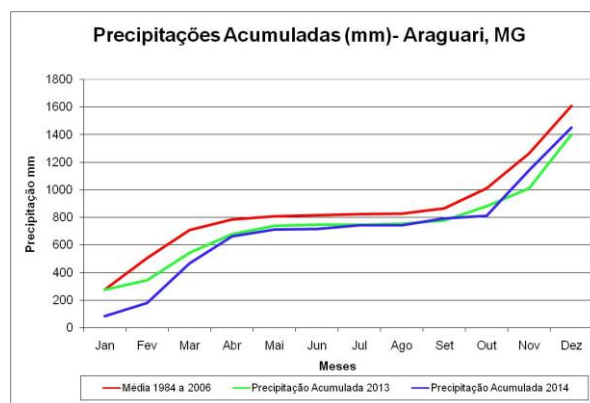
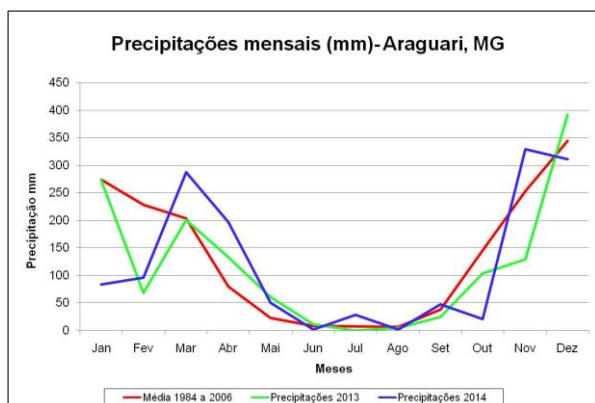
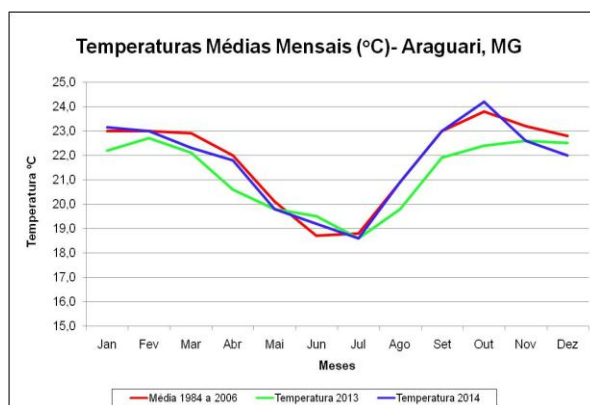
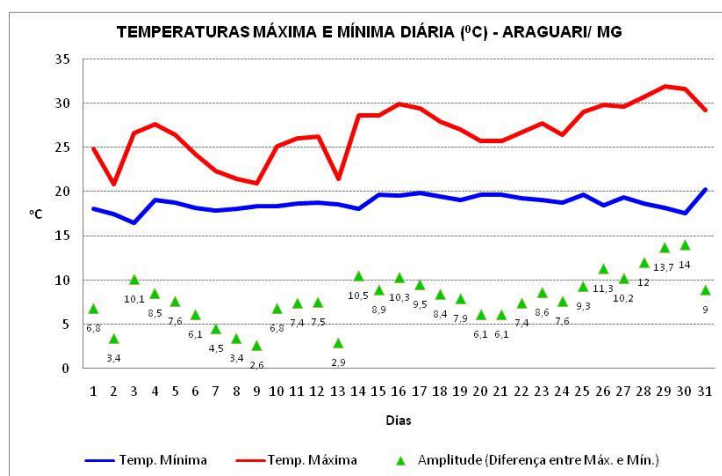
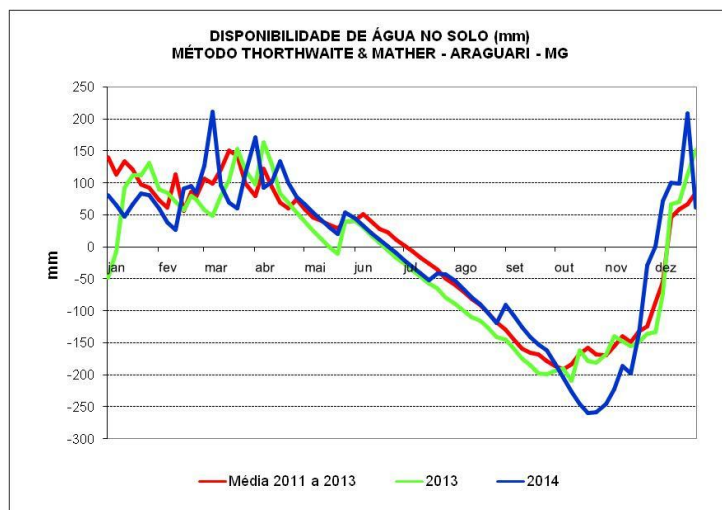
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



PATROCINIO – MG



ARAGUARI – MG

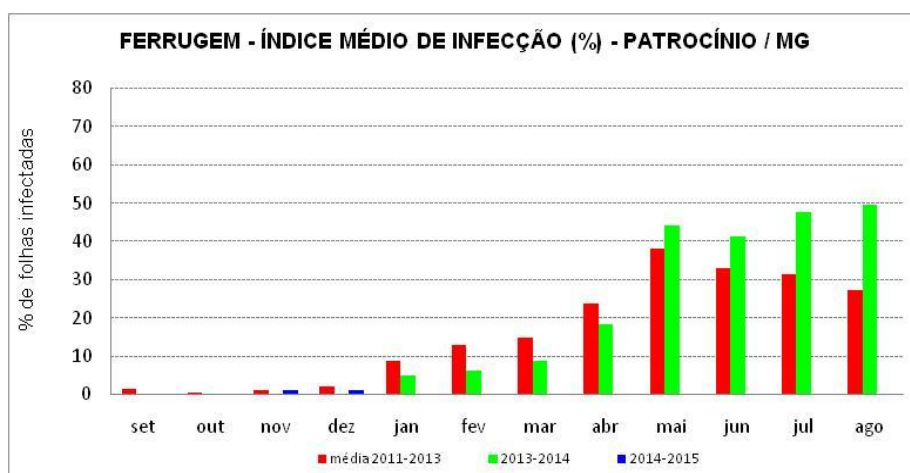
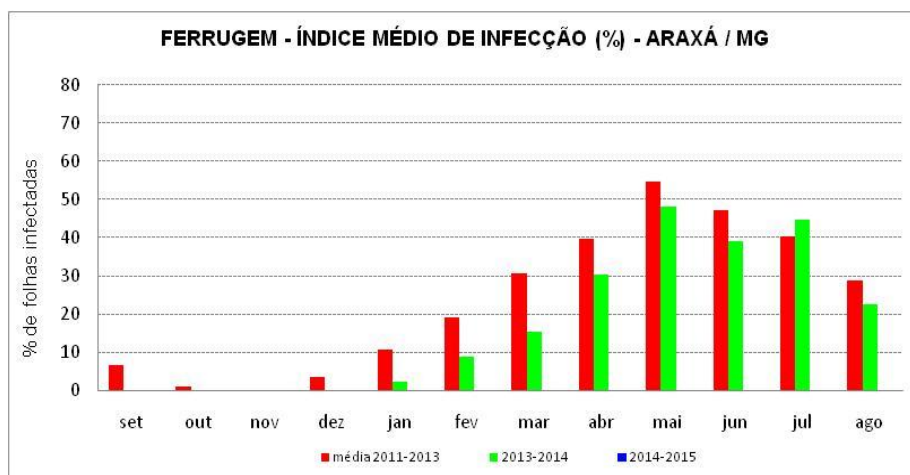


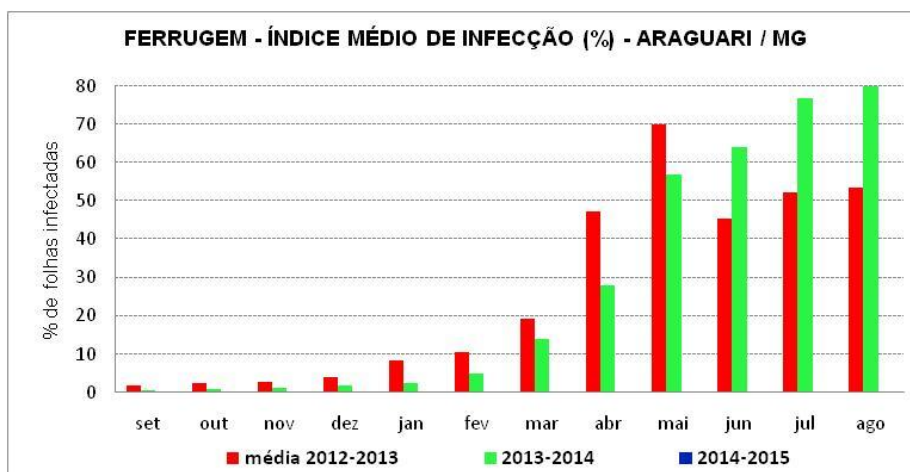
2 - DOENÇAS E PRAGAS

Local	Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
		Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Araxá	Carga Alta**	0,0	1,0	2,0	5,0	0,0	0,0
	Carga Baixa	0,0	17,2	5,1	1,0	0,0	0,0
Esqueletado		0,0	18,9	2,1	1,1	---	1,1
Patrocínio	Carga Alta	0,0	6,0	0,0	15,0	0,0	0,0
	Carga Baixa	2,3	8,0	3,4	12,0	0,0	0,0
Esqueletado							
Araguari*	Carga Alta	0,0	5,0	8,0	8,0	8,0	8,0
	Carga Baixa	0,0	2,0	6,0	5,0	7,0	6,0
Esqueletado							
Médias (carga alta e baixa)		0,4	6,5	4,1	7,7	2,5	2,4

* As avaliações fenológicas, de doenças e pragas nos talhões de Araguari são realizadas em lavouras irrigadas.

** O talhão carga alta de Araxá recebeu uma aplicação foliar de fungicida (ferrugem/cercospora) no final de novembro.





3 - ALERTA GERAL

- O acumulado de chuvas registrado nas estações de Araxá, Patrocínio e Araguari no ano de 2014 foi de 1.053 mm, 1.069 mm e 1.451 mm. Em média estas precipitações equivaleram a 77% do histórico esperado que é de 1.575 mm, 1.407 mm e 1.606 mm, respectivamente.

- As chuvas foram abaixo das médias normais para as três regiões em dezembro, com somatórios menores para Araxá e Patrocínio, onde foram medidas chuvas em torno de 50% da média histórica. Para Araguari, as chuvas foram menores que a média histórica, mas apenas 35 mm. As chuvas acima da média em novembro permitiram um armazenamento satisfatório, com excedentes hídricos nas três regiões. Porém, o produtor deve ficar atento às precipitações de janeiro, pois estão previstos veranicos tanto neste mês quanto em fevereiro. A falta de água nesta época é muito prejudicial ao cafeeiro, pois pode causar danos à granação e, conseqüentemente, na produtividade desta safra. Para os cafeicultores irrigantes, deve-se proceder à irrigação quando se configurar déficit hídrico (veranicos), mesmo nesta época de chuvas.

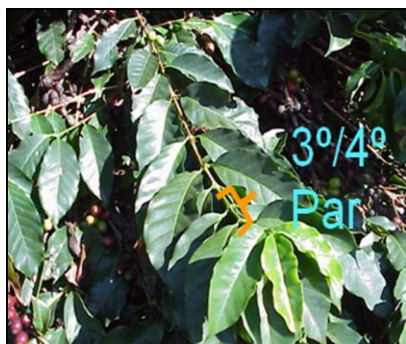
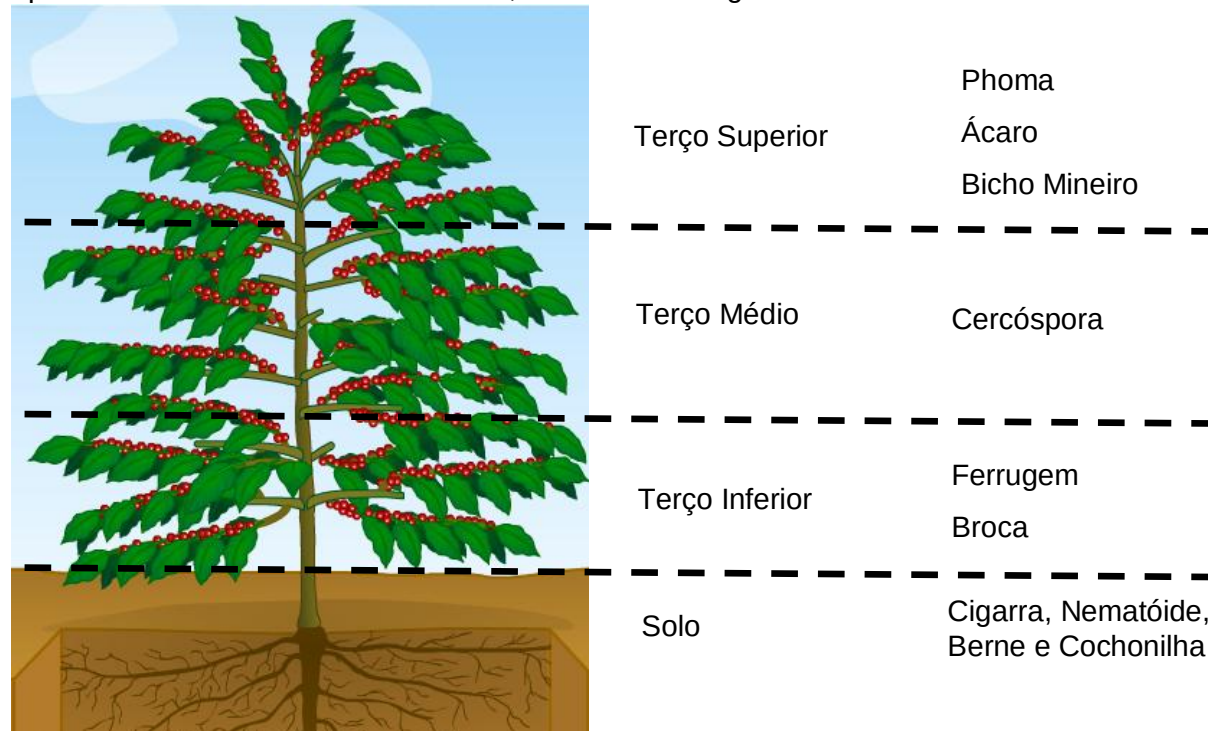
- A tendência de alta infecção de phoma em alguns talhões indica a necessidade de monitoramento em áreas com histórico de ocorrência. Se necessário, o controle com fungicida químico deve ser avaliado juntamente com um profissional, para proteção dos ramos e das brotações novas.

- Os índices médios de ferrugem estão em 0,4%. A constatação de pústulas novas e ativas associada as condições climáticas atuais, indicam tendência favorável para evolução desta doença. Os produtores que ainda não realizaram nenhum controle devem monitorar os talhões e iniciar o mesmo com fungicidas foliares de ação sistêmica e protetiva.

- Nas áreas de Araguari foi constatado maior incidência de bicho mineiro, ácaro e broca. Deve-se efetuar monitoramento e controle com inseticida/acaricida. Ficar atento, pois os inseticidas de solo tem mostrado eficiência somente a partir de 40 / 60 dias após sua aplicação no controle do bicho mineiro.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 08 de janeiro de 2014.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

CAPAL - ACARPA/FUNDACCER - UNIUBE